

UNIVERSIDADE DOS AÇORES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO



**A INCIDÊNCIA DA AVALIAÇÃO SUMATIVA EXTERNA (PROVAS DE
AFERIÇÃO) NAS PRÁTICAS DOCENTES DO 1.º CICLO DO ENSINO
BÁSICO E NOS PROJETOS CURRICULARES DE TURMA**

Sandra Andreia de Pinho Leite

MESTRADO EM EDUCAÇÃO
**ÁREA DE ESPECIALIDADE EM DESENVOLVIMENTO E CONCEÇÃO DE
PROJETOS EDUCATIVOS**

2012

UNIVERSIDADE DOS AÇORES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO



**A INCIDÊNCIA DA AVALIAÇÃO SUMATIVA EXTERNA (PROVAS DE
AFERIÇÃO) NAS PRÁTICAS DOCENTES DO 1.º CICLO DO ENSINO
BÁSICO E NOS PROJETOS CURRICULARES DE TURMA**

Sandra Andreia de Pinho Leite

**DISSERTAÇÃO APRESENTADA NA UNIVERSIDADE DOS AÇORES PARA
OBTENÇÃO DE GRAU DE MESTRE EM EDUCAÇÃO, ESPECIALIDADE EM
DESENVOLVIMENTO E CONCEÇÃO DE PROJETOS EDUCATIVOS**

Dissertação orientada pelo Professor Doutor Pedro González

2012

AGRADECIMENTOS

Dirijo uma primeira palavra de agradecimento ao Professor Doutor Pedro González que sábia e atentamente orientou o meu trabalho. Pela forma descontraída e disponível com que escutou as minhas propostas iniciais, pela reflexão constante que foi proporcionando, pelas críticas oportunas para a estruturação e desenvolvimento desta dissertação. Pelas sugestões na altura própria, sem com isso desvalorizar o trabalho que ia sendo apresentado e porque, de modo delicado soube ajudar-me a acreditar que seria capaz de levar a bom e seguro porto este projeto.

Aos meus pais, à minha avó e à minha irmã, os maiores responsáveis pela minha educação, pela vontade de chegar mais além e por terem mostrado disponibilidade incondicional e compreensão em todos os momentos. Aos meus pais por todos os sacrifícios feitos e com vontade de nos ver felizes. À minha mãe, pelo amor e dedicação às filhas, incondicionalmente. À minha irmã, por ser quem é!

À minha amiga Patrícia Breites, amiga de curso, amiga de trabalho e essencialmente amiga por todas as palavras de incentivo e de carinho nesta encruzilhada que parecia ser longínqua.

Ao Conselho Executivo da Escola Básica Integrada da Praia da Vitória, Ana Victória Rodrigues, Graça Toledo e José Mendonça por me ter deixado efetuar o ensaio a que me propus. Aos colegas participantes no estudo pela preciosa colaboração e disponibilidade. A todos os meus alunos e colegas de profissão pela sábia experiência que me proporcionaram ao longo destes anos!

Ao Paulo, à Inês e à Sandra Marisa pelo carinho e pela preocupação.

A todas as pessoas amigas com quem troquei impressões sobre o conteúdo da pesquisa, agradeço as palavras de incentivo e as valiosas perspetivas de análise que sugeriram. Agradeço ainda, a todos os amigos e colegas que me incentivaram a prosseguir o trabalho.

Às minhas colegas do curso de mestrado pela partilha de grandes momentos de angústias mas também de felicidade e divertimento.

Deixo, por último, uma palavra de especial apreço aos amigos que me concederam suporte emocional nos momentos finais do processo.

RESUMO

Empiricamente nas escolas portuguesas, professores e a própria comunidade educativa denuncia a ocorrência de efeitos negativos resultante da aplicação de Provas de Aferição no 1.º CEB. Os professores muitas vezes ficam num clima de tensão (na preparação das suas aulas) quando têm de preparar um grupo de alunos para as Provas, daí a pertinência deste estudo.

A principal intenção desta investigação é compreender se a organização do trabalho dos professores do 1.º CEB, nomeadamente as práticas pedagógicas são alteradas com a introdução de um dispositivo de avaliação sumativa externa, neste caso as Provas de Aferição no quarto ano de escolaridade e se estas são refletidas nos seus Projetos Curriculares de Turma (PCT), numa perspetiva de conhecimento prático desunido na sua prática docente. Pretende-se essencialmente perceber como é que as práticas letivas são influenciadas pela introdução das Provas de Aferição e de que forma estão relacionadas com os PCT.

Foi utilizada uma metodologia predominantemente qualitativa com recurso a instrumentos de recolha de dados como o inquérito por questionário e a entrevista semi-estruturada: pretendendo saber como os professores conceitualizam as Provas de Aferição e os sentidos atribuídos ao Projeto Curricular de Turma enquanto instrumento de autonomia pedagógica, neste ciclo de ensino.

Todos os professores estudados sentiram nitidamente a pressão que a Prova exercia, e todos reagiram de igual modo. Verificou-se ainda que nenhum professor fez referência à avaliação sumativa externa (Provas de Aferição) nos seus PCT.

Desta investigação permitiu elaborar algumas conclusões das quais surgirão como um contributo para o desenvolvimento e melhoria da qualidade das mesmas, numa perspetiva reflexiva e de aperfeiçoamento contínuo e para futuras investigações.

Palavras-chave: sistema educativo, avaliação sumativa externa e melhoria de ensino, gestão curricular flexível, Prova de Aferição, Projeto Curricular de Turma

ABSTRACT

Empirically Portuguese schools, teachers and the educational community itself denounces the occurrence of adverse effects resulting from the application of Assessment Tests in Primary school. Teachers are often in a climate of tension (in preparing their lessons) when they have to prepare a group of students for exams, hence the relevance of this study.

The primary intent of this research is to understand the organization of teachers' work 1. Primary school, including teaching practices are changed with the introduction of a device external summative assessment, in this case the Assessment Tests in the fourth grade and up these are reflected in their Class Curriculum Projects (PCT), a disjointed perspective of practical knowledge in their teaching practice. It is intended primarily understand how lective practices are influenced by the introduction of Assessment Tests and how they are related to the PCT.

A methodology using predominantly qualitative data collection instruments such as questionnaire survey and semi-structured interview: pretending to know how teachers conceptualize the Assessment Tests and the meanings attributed to the Project Curriculum Class as an instrument of pedagogic autonomy this teaching cycle.

All teachers studied clearly felt the pressure exerted proof, and all reacted similarly. It was also found that no teacher made reference to external summative assessment (Assessment Tests) in their PCT.

This research allowed to draw some conclusions which emerge as a contribution to the development and improvement of their quality, and a reflective perspective of continuous improvement and for future research.

Keywords: educational system, external summative assessment and improvement of teaching, curriculum management flexible proof checking, design class curriculum

LISTA COM ABREVIATURAS

CEB – Ciclo do Ensino Básico

CTR – Contrato a Termo Resolutivo

E1 – Entrevista 1

E2 – Entrevista 2

E3 – Entrevista 3

E4 – Entrevista 4

EBI – Escola Básica Integrada

EBIPV – Escola Básica Integrada da Praia da Vitória

I - Inquérito

INE – Instituto Nacional de Estatística

NEE – Necessidades Educativas Especiais

OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico

PA – Prova de Aferição

PASE – Prova de Avaliação Sumativa Externa

PEE – Projeto Educativo de Escola

PEI – Projeto Educativo Individual

PCE – Projeto Curricular de Escola

PCT – Projecto Curricular de Turma

PI – Plano Individual

PISA - Program for International Student Assessment

QND – Quadro de Nomeação Definitiva

QZP – Quadro de Zona Pedagógica

SPO – Serviço de Psicologia e Orientação

UE – União Europeia

UNESCO – United Nations Educational Scientific and Cultural Organization

Índice de Quadros

pág.

Quadro n.º 1 – Explicitação dos conceitos PEE, PCE e PCT	54
Quadro n.º 2 – Aspetos geográficos da Praia da Vitória	68
Quadro n.º 3 – Vantagens e desvantagens do inquérito por questionário	71
Quadro n.º 4 - Vantagens e desvantagens da entrevista	75
Quadro n.º 5 – Opinião sobre a aplicação das PA	93
Quadro n.º 6 – Modelo de PCT da EBIPV	108

Índice de Gráficos	pág.
Gráfico n.º 1 – Idade dos inquiridos	88
Gráfico n.º 2 – Sexo dos inquiridos	89
Gráfico n.º 3 – Habilitações Literárias	90
Gráfico n.º 4 – Anos de lecionação (até 31 de agosto de 2012)	90
Gráfico n.º 5 – Situação profissional	91
Gráfico n.º 6 – Para que servem as Provas de Aferição?	92
Gráfico n.º 7 – Concorda ou não concorda com a aplicação das Provas de Aferição?	92
Gráfico n.º 8 – Considera que a nota obtida na PA reflete a aprendizagem dos alunos, durante o ano letivo?	94
Gráfico n.º 9 – Os resultados das PA melhoram as práticas pedagógicas?	96
Gráfico n.º 10 - Os resultados das PA (dos anos transatos) influenciam a elaboração do seu atual PCT?	98
Gráfico n.º 11 – No PCT tem espaço para registar todo o processo de avaliação sumativa externa?	99
Gráfico n.º 12 – Funções que as PA aferem na avaliação de desempenho docente	105

INDICE GERAL

Índice de Quadros

Índice de Gráficos

pág.

INTRODUÇÃO 11

PARTE I – Enquadramento teórico e conceptual

I - Finalidades da Escola

1. Escola enquanto organização15

2. Escola, profissionalidade docente e currículo18

II - Concetualização da avaliação em educação: referencial epistemológico e teórico

1. Conceitos e modelos de avaliação24

2. Evolução do conceito de avaliação29

III- Influência da Avaliação no Ensino e Aprendizagem

1. Avaliação das aprendizagens33

2. Modalidades de Avaliação das Aprendizagens35

3. Metodologias de avaliação43

4. Técnicas e Instrumentos de avaliação46

5. Critérios de avaliação48

6. Desafios e Inovações no processo de avaliação50

7. O Projeto Curricular de Turma enquanto ferramenta promotora e reguladora das aprendizagens da avaliação51

PARTE II – Fundamentação Metodológica

I - Metodologia de investigação58

 Pressupostos teóricos 58

Design da Investigação63

 Escolha do tema e natureza da investigação64

 Objetivos do estudo66

 Contexto e participantes67

Técnicas e recolhas de dados	71
Inquérito por questionário	71
Entrevista	73
Análise documental e outras fontes de informação	80
Consequências da metodologia adotada	82
Apresentação e tratamento de dados	83

PARTE III – APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS RECOLHIDOS

Discussão dos dados recolhidos	86
Análise da informação recolhida	89
Resultado dos inquéritos por questionário	89
Análise global dos resultados dos inquéritos	101
Resultado das entrevistas às quatro professores	102
Resultados obtidos através da análise dos PCT	109

CONCLUSÕES, RECOMENDAÇÕES E LIMITAÇÕES

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

REFERÊNCIAS LEGISLATIVAS

ANEXOS

INTRODUÇÃO

A escola é um espaço privilegiado ao diálogo, ao desenvolvimento de capacidades reflexivas que procura estabelecer a articulação dos saberes vividos e praticados com o conhecimento escolar. É um local de sociabilidade, de práticas culturais diversificadas onde se partilham saberes e memórias; é um local de construção, de experimentação entre professores e alunos que faculta a integração, a inclusão, o aumento de consciência e a participação dos alunos a fim de favorecer uma melhor ação pedagógica, ao qual Paraskeva (2007, p. 32) identifica-a como “um mecanismo regulador da ordem social”. Este espaço pedagógico destinado à partilha de conhecimentos, experiências e transmissão do saber tem também a tarefa de avaliar. E avaliar é sem dúvida “um elemento integrante e regulador das práticas pedagógicas mas assume também uma função de certificação das aprendizagens realizadas e das competências desenvolvidas.” (Abrantes, P. & outros 2002, p.9), “...é um processo organizado de acompanhamento, de observação e de interpretação dos efeitos de uma ação, que visa guiar as decisões necessárias ao bom funcionamento dessa ação”. (ibim, p.50)

Vivemos numa sociedade confrontada com diversas mudanças sociais, políticas e económicas que constantemente contesta as dinâmicas educacionais, alicerçada à questão da avaliação, pois esta "envolve interpretação, reflexão, informação e decisão sobre os processos de ensino e aprendizagem, tendo como principal função ajudar a promover ou melhorar a formação dos alunos." (idem, p.10)

Neste sentido, este trabalho surge como necessidade pessoal de formação da autora, da sua atividade profissional, no âmbito da avaliação. Ao longo de nove anos de docência, preocupou-se e centrou-se no aprofundamento de questões de avaliação, de forma empírica e desta forma considera de fulcral importância para uma prática educativa, de qualidade que os professores do 1.º CEB conheçam e dominem as questões alicerçadas à avaliação. Professores estes que, intervêm nesta investigação mas que não são “atores silenciosos nem atores dotados exclusivamente da competência de interpretarem os papéis. São atores falantes”. (Correia & Matos, 2001, p.13)

Outro fator que pesou na elaboração desta investigação foram as condições favoráveis manifestado pelo Conselho Executivo da Escola Básica Integrada da Praia da Vitória onde leciona e onde é Professora do Quadro de Nomeação Definitiva. Os gestores da Escola demonstraram interesse, mostraram-se abertos, colaboradores e

participantes. Neste sentido essa disposição deu algumas garantias de continuidade do trabalho produzido no âmbito desta investigação.

Face às dúvidas existentes no quotidiano escolar tornou-se pertinente a necessidade de fundamentar através da reflexão teórica, nomeadamente em conceções, aspirações dos Professores do 1.º CEB face às Provas de Aferição que envolvem o Projeto Curricular de Turma. É neste contexto que no ano letivo 2009/2010 inicia o Curso de Mestrado em Ciências de Educação, na área em Conceção e Desenvolvimento de Projetos Educativos, para conclusão do qual agora se apresenta esta dissertação.

Sendo professora deve privilegiar o processo de ensino e aprendizagem gerindo o currículo de forma flexível, aberta e participada, de acordo com o contexto onde determinada escola esteja inserida, recorrendo ao ensino diferenciado porque “o currículo foi e contínua a ser um tempo e um espaço de contestação, uma plataforma política onde secularmente se plasmam as mais refinadas batalhas ideológicas e culturais pelo controlo da construção social da realidade” (Paraskeva, 2007, p.238). Sendo docente do mesmo ciclo dos sujeitos envolvidos no estudo possui com eles crenças e convicções; como corretora das Provas de Aferição tem consciência do quão envolvente é no processo educativo (tanto para professores como para os alunos); como investigadora reconhece a tarefa que lhe incumbe e reconhece também que pode assumir um papel de instrumento de medida.

Face aos rankings das ditas “melhores escolas”, face á avaliação sumativa externa e face ao interesse pelos temas relacionados com a qualidade dos processos de ensino e aprendizagem desenvolvidos nas instituições escolares foram desafios a partir do momento em que a levou a investigar em campos teóricos diferentes, respeitando e delineando informação no âmbito das expetativas e reações de um grupo de professores a lecionar o quarto ano de escolaridade, numa determinada amostra e perceber quais as consequências que as Provas de Aferição produzem nas práticas pedagógicas destes docentes, permeabilizando assim, um “espaço de cumplicidade com aqueles que aceitaram expor-se, expondo os seus pontos de vista sobre as suas vivências” (Correia & Matos, 2001, p.15) através de inquéritos por questionários, através das entrevistas e através da análise dos seus PCT.

Desta forma, a primeira parte deste trabalho será uma reflexão teórica onde se debruçará sobre a finalidade da escola, concetualização da avaliação; referencial epistemológico e teórico; a influência da avaliação no ensino e aprendizagem e o

Projeto Curricular de Turma enquanto ferramenta promotora e reguladora das aprendizagens de avaliação.

Na segunda parte abordar-se-á as questões relacionadas com o enquadramento metodológico: metodologia de investigação inerente neste estudo. Foram selecionados professores titulares de turma do 4.º ano do 1.º CEB da EBI da Praia da Vitória, a fim de se elaborar uma narrativa interpretativa entre a relação que o professor estabeleceu com a avaliação sumativa externa nas suas práticas docentes e nos seus Projetos Curriculares de Turma. Desta forma, através da técnica do inquérito por questionário a catorze docentes, titulares de turma do 4.º ano de escolaridade pretendeu-se que fizessem uma reflexão sobre a sua prática pedagógica e que explicassem a relação de estrutura e conteúdos do PCT, enquanto instrumento de autonomia pedagógica, articulado com as Provas de Aferição. Quatro foram os docentes selecionados para participar na entrevista (dois professores com maior tempo de serviço e outros dois com menor tempo de serviço) e pretendia-se essencialmente obter informações sobre as funções de desempenho docente, a forma como geriam e organizavam o trabalho pedagógico no contexto de sala de aula bem como, a intenção explícita de preparação dos alunos para as Provas de Aferição.

Na terceira parte será feita a apresentação, análise de dados recolhidos (inquérito por questionário, entrevistas e análise do PCT), interpretação dos mesmos e serão apresentadas as conclusões do estudo - fruto das análises consideradas pertinentes. Por fim, apresentaremos as considerações finais sobre o estudo.

Terminamos o nosso trabalho com algumas conclusões finais, reflexões e recomendações, onde damos conta do que foi possível em termos de estudo.